Despacho N.º 13.

O abaixo assignado, do Conselho de S. M. O Imperador, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, accusa a recepção da Nota do Snr. Arthur Aston, Encarregado de Negocios de S. M. Britannica, em data de 3 do corrente mez, na qual, queixando-se da demora que tem havido na final decisão das reclamaçoens pendentes dos Subditos Inglezes sobre o Governo do Brasil pelos apresamentos de Navios Britannicos feitos pelas Authoridades Navaes Brasileiras, declara a surpreza do Governo Britannico á vista de huma similhante demora, e diz que pelas recentes Instrucçoens recebidas do seu Governo nos mais explicitos e peremptorios termos, se vê obrigado a urgir pela immediata conclusão de tão demoradas discussoens. Accrescentando que com estas vistas, e animado de hum sincero dezejo de fazer todas as concessoens, que não sejão incompativeis com os direitos dos Subditos de S. M. Britannica, depois de conferir com os seus Commissarios e Interessados a este respeito, fez com que se organizasse huma nova proposta, e fosse submettida aos Commissarios Brasileiros, contendo-se nella as condiçoens, com as quaes os Commissarios Britannicos, coherentemente com os seus deveres e poderes que lhe forão concedidos, podião concordar em que se liquidasse a reclamação agora perante a Commissão. Affirmando que esta proposta havia soffrido a mais stricta e imparcial investigação, e he fundada e nascida da letra dos Artigos do Memorandum, a que pelas Instrucçoens he obrigado a cingir-se, e que as reducçoens que se fizerão são as maiores, de sorte que os termos agora offerecidos se devem julgar como finaes e decisivos.

Alem de que, havendo estes principios já sido concordados, a reclamação delles agora importaria huma retractação da parte do Governo Brasileiro, e obstaria á continuação da negociação. Confia que tal resultado se evitará; mas quando assim não aconteça, será então do seu dever annunciar a final determinação do Governo de S. M. Britannica a este respeito. Termi-

na pedindo huma decisão, para ser transmittida pelo Paquete.

Em resposta tem o abaixo assignado de communicar ao Snr. Arthur Aston, que não deixando tambem de lhe causar a maior surpreza a observação feita pelo Snr Aston, e pelo seu Governo acerca da demora na decisão das reclamações dos Subditos Britannicos, por ser notorio que essa delonga tem tido origem na natureza do Memorandum offerecido para servir de base á liquidação, Memorandum, que essencialmente defeituoso, por não apresentar meio de desempate, contem muitos artigos parciaes, e evidentemente lesivos, que tem dado causa á mil discussoens e duvidas, e contra os quaes o Governo do Brasil protestou desde o seu principio, e ainda agora está reclamando perante o Governo Britannico por via do seu Encarregado de Negocios em Londres; muito maior espanto lhe tem causado a estranha noticia que se lhe participa de que o Governo de S. M. Britannica, sem a menor contemplação para com aquelle Representante do Imperio, a quem não déra ainda resposta, tenha entretanto enviado ao Snr Aston terminantes Instrucçoens obrigando-o a urgir nos mais peremptorios termos por huma prompta e decisiva conclusão das referidas questoens; procedimento, que parece absolutamente inexplicavel, e bem pouco consistente com as amigaveis relações, que unem os dous Paizes.

Todavia o abaixo assignado, reflectindo com a mais seria attenção sobre o conteúdo da Nota do Snr. Aston, em que ameaça romper a negociação, no caso de se não annuir ás bases que apresenta, e prevendo pelas conferencias que tem tido com o Snr. Aston, o perigo de se poderem por qualquer modo turbar as relaçoens, que o Brasil, ainda á força de sacrificios, tem sempre procurado manter com a Gram Bretanha, e as consequencias desagradaveis, a que poderia conduzir a recusação das bases offerecidas, não duvida segurar ao Snr. Aston, que elle, á vista d'aquelles

ponderosos motivos, lhes dá o seu assentimento, para sobre ellas poderem continuar os trabalhos da Commissão. Mas o abaixo assignado exprimindo estes seus sentimentos ao Snr. Aston, se vê obrigado a observar, que, sendo este objecto de tão grande importancia, e achando-se proxima a chegada a chegada de S. M. O Imperador á esta Corte, não póde elle Ministro deixar de a fazer ainda pendente da Imperial Approvação, a que deve ser submettida para sua plena e inalteravel execução.

O abaixo assignado, antes de concluir esta resposta, julga tambem acertado declarar ao Snr. Aston, que esta sua acquiescencia á presente proposta se julgará sempre, como não invalidando qualquer alteração favoravel ao Imperio, em que ainda o Governo Britannico haja de concordar em virtude das reclamações ora pendentes na Corte de Londres.

O abaixo assignado renova ao Snr. Aston as expressões do seu obsequio e estima. Palacio do Rio de Janeiro em 5. de Março de 1831. = Francisco Carneiro de Campos =

Está conforme.

Bento da Silva Lisboa